

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

**1.1 Indicar o nome da entidade formadora.**  
Agrupamento de Escolas de Campo Maior

**1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.**  
Rua D. João de Portugal, 7370-101 Campo Maior  
268680110 - ag.campomaior@gmail.com

**1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.**

Jaime Ernesto Franco Carmona  
268680110 - ag.campomaior@gmail.com

**1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

O Agrupamento de Escolas do concelho de Campo Maior foi criado em 1 de Agosto de 2010 e resultou da fusão do anterior Agrupamento de Escolas de Campo Maior formado pelas Escolas Básicas do Bairro Novo, Avenida, Fonte Nova, Cooperativa, Degolados e S. João Baptista, com a Escola Secundária com 3.º ciclo.

A Escola Secundária com 3.º ciclo foi requalificada pela Parque Escolar e foi também construído um Centro Escolar para substituir todas as Escolas Básicas, ficando, assim, a população escolar de Campo Maior com instalações escolares modernas e adaptadas às necessidades atuais.

Assim, atualmente o Agrupamento de Escolas de Campo Maior é constituído por duas Escolas: O Centro Escolar Comendador Rui Nabeiro que abriu no ano letivo 2015/2016

e a Escola Secundária que foi alvo de uma profunda remodelação por parte da Parque Escolar.

Pretendemos ser um Agrupamento que constitua uma referência na comunidade e promova a excelência apostando nas seguintes estratégias:

- Oferta formativa diversificada e flexível capaz de responder a um público muito heterogéneo;
- Construção de um ambiente relacional de qualidade.
- Inovação tecnológica e pedagógica;

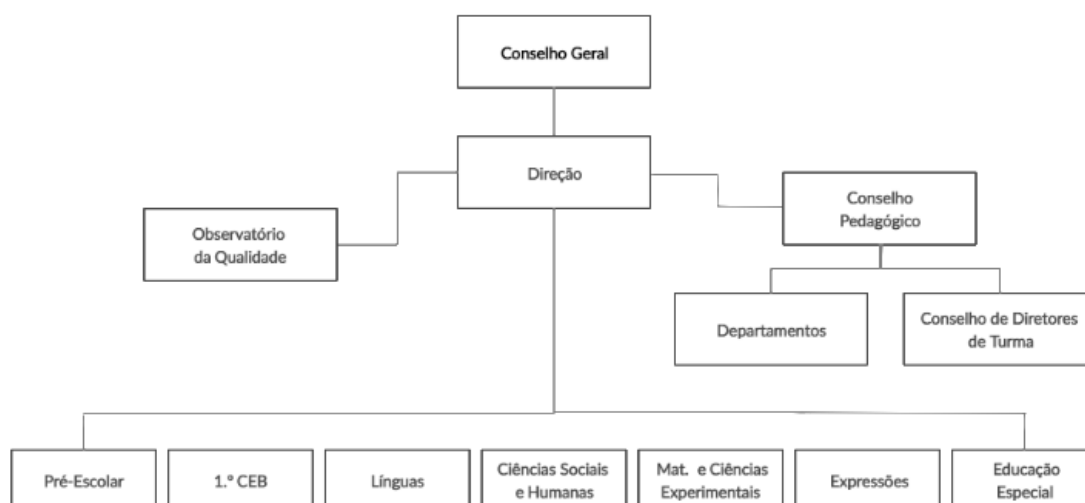
A concretização desta visão exige:

- Formação adequada dos recursos humanos;
- Otimização das práticas colaborativas (nos departamentos, entre departamentos, entre ciclos);
- Promoção da tolerância;
- Promoção da inovação/ otimização das boas práticas;
- Reforço da utilização dos meios TIC nas formas de comunicação interna e externa;
- Aprofundamento da interação com os vários parceiros do meio local, regional e nacional;
- Promoção da avaliação da Escola com vista à melhoria da qualidade da ação educativa;

### **Missão**

A missão do Agrupamento de Escolas de Campo Maior reside na promoção do sucesso educativo e na valorização da formação pessoal e social de todos os alunos enquanto elementos da comunidade, por isso também agentes ativos na promoção do bem-estar coletivo.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Apoio Psicossocial	1	9				
Curso Profissional	Desporto	1	23				
Curso Profissional	Auxiliar de Saúde	1	18				
Curso Profissional	Técnico de Desporto			1	23		
Curso Profissional	Apoio Psicossocial			1	7		
Curso Profissional	Gestão e Programação de sistemas informáticos			1	9		
Curso Profissional	Turismo e Ambiental e Rural					1	14
Curso Profissional	Auxiliar de Saúde					1	15
Curso Profissional	Gestão e Programação de sistemas informáticos					1	9
Curso Profissional	Apoio Psicossocial					1	7

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET X
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.****Objetivo Geral**

Atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia da eficiência e do sistema de educação e formação profissional no Agrupamento de Escolas de Campo Maior

**Objetivo específico 1**

Consensualizar uma visão estratégica partilhada para o Agrupamento de Escolas de Campo Maior pelos diferentes stakeholders, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação.

**Objetivo específico 2**

Conceber planos de ação que articulem os princípios subjacentes ao quadro EQAVET

**Objetivo específico 3**

Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas (a nível interno e externo) para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;

**Objetivo específico 4**

Definir uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico de aprendizagem da organização e os resultados obtidos.

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Fevereiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Outubro 2019	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Dezembro 2019	Dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Dezembro 2019	Dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Dezembro 2019	Dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro 2019	Fevereiro 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Dezembro 2019	Julho 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2019	Julho 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro 2020	Março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março 2020	Março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Março 2020
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

[projeto educativo](#)

[regulamento interno](#)

[documento base](#)

[plano de ação](#)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Esta fase parte da reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos de “onde estou” e “onde quero estar”.

Consideramos que o Agrupamento de Escolas de Campo Maior possui a visão estratégica e dá visibilidade aos processos e resultados na sua gestão. Esta afirmação fundamenta-se nas seguintes evidências:

- As metas e objetivos do Agrupamento, consagrados no seu projeto educativo e, por consequência, no documento base e plano de ação, estão alinhadas com as políticas europeias, nacionais e regionais.
- O documento base e o plano de ação foram elaborados com o contributo de todos, *stakeholders* internos e externos e apresentados em reuniões do conselho pedagógico e do conselho geral.
- A forma definida para efetuar a monitorização das metas e dos objetivos é a adequada, tendo-se definido também prazos para a monitorização das metas intermédias.
- O plano de ação não deixa dúvidas quanto aos responsáveis, quer pela operacionalização, quer pela monitorização de todo o processo de garantia de qualidade, em todas as metas intermédias e globais aí consideradas.
- Procuramos estabelecer parcerias adequadas ao alcance das metas previstas, não só as consagradas no âmbito deste processo de certificação da qualidade, mas também outras que se afigurem importantes no âmbito da concretização do projeto educativo do Agrupamento.
- Em nome da transparência e como condição crítica de sucesso da implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, o documento base e o plano de ação foram aprovados em reunião do conselho pedagógico e apresentados aos docentes em reuniões de departamento, tendo sido também disponibilizados por e-mail e publicados na página do Agrupamento. Portanto, o sistema de garantia da qualidade é explícito, na definição clara das metas, mecanismos de operacionalização, agentes e responsáveis pela operacionalização, indicadores de avaliação, e *timings* e responsáveis pela avaliação, é também conhecido pelos *stakeholders* externos e internos.

De acordo com o atrás referido há, neste processo de implementação do sistema de garantia da qualidade um envolvimento claro e direto dos stakeholders internos e externos.

Na prática de gestão do Agrupamento de Escolas de Campo Maior está prevista uma melhoria contínua do ensino e formação profissional utilizando os indicadores selecionados (4, 5, 6a e 6b). Este facto é confirmado pela análise do plano de ação que consagra as metas a 3 anos, numa ótica de melhoria contínua; depois possui o separador com “resultados esperados”, indicando os valores de progressão de metas intermédias para se chegar ao objetivo geral, também para 3 anos. Se não se conseguirem atingir as metas intermédias ou, sempre que tal for possível em função da natureza das metas consideradas, se observem desvios que comprometam o seu alcance, deve a Equipa EQAVET, em articulação com o Observatório da Qualidade, refletir sobre o que é que está a falhar, podendo e devendo definir novos mecanismos de operacionalização tendentes a alcançar as metas definidas no âmbito dos documentos internos do sistema de garantia de qualidade EQAVET. No limite, devem definir outras metas intermédias que passem a fazer sentido para o alcance dentro do prazo definido, das metas por indicador. Devem, portanto, elaborar Planos de Melhoria, numa ótica de melhoria contínua do ensino e formação profissional ministrado no Agrupamento. Nisto reside o processo de autoavaliação, previamente consensualizado pelos *stakeholders* internos e externos, pela sua intervenção, já descrita anteriormente neste processo de implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

## 2.2 Fase de Implementação

Começámos este ano letivo a preparar-nos para começar a aplicar o sistema de qualidade de acordo com os princípios EQAVET. Também na fase de implementação entendemos que cumprimos os princípios EQAVET, embora, como referimos, por estarmos numa fase inicial, nalgumas práticas, ainda não os atingimos totalmente.

Em relação à visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP consideramos que:

- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados no plano de ação dos vários indicadores.
- O plano de ação contempla a intervenção/ação concreta de cada um dos colaboradores do Agrupamento de Escolas de Campo Maior (professores, Diretores de Turma, Orientadores de PAP, ...) no alcance de metas perfeitamente definidas e claramente atribuídas a cada profissional.
- Em relação ao que já vinha sendo feito, este sistema de garantia da qualidade garante uma maior clareza em todo o processo e um controlo mais preciso e apertado dos resultados das diversas metas consensualizadas e inscritas no documento base e no plano de ação. É necessário um apuramento dos resultados com uma periodicidade mais apertada e o tratamento estatístico de variáveis que não eram consideradas (ex. grau de satisfação dos empregadores dos alunos diplomados).
- Numa ótica de melhoria contínua, que está na génese dos sistemas de garantia da qualidade, o Agrupamento deve disponibilizar, aos seus docentes, algumas orientações pedagógicas, nomeadamente: (a) a utilização crescente da pedagogia de projeto multidisciplinar na avaliação integrada dos módulos das diversas disciplinas; (b) a diversificação de metodologias e ferramentas que promovam o sucesso do processo de ensino aprendizagem.

Foram formalizados, em documento próprio, parcerias com empresas/entidades, tendentes à concretização das metas definidas. Estas parcerias foram e serão a base do relacionamento com os stakeholders externos, nomeadamente na colaboração com o Agrupamento em sede de sessões técnicas/aulas.com, visitas de estudo, formação em contexto de trabalho e outros relacionamentos informais e/ou ocasionais.

Consideramos **estar verificado o princípio da melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados**, em dois momentos: quando se introduzem mudanças (por exemplo, nas metas definidas ou nos mecanismos de operacionalização propostos), em relação ao que se vinha fazendo no Agrupamento, faseando a prossecução das metas numa ótica de melhoria contínua dos resultados (ver documento base e plano de ação); e quando se preveem planos de melhoria sempre que se verificarem desvios em relação às metas definidas e que os mecanismos de alerta precoce permitem diagnosticar (ex. módulos em atraso e faltas injustificadas no final do período letivo). Alicerçando a recolha e tratamento de dado em instrumentos diversos, como inquéritos aos empregadores, aos alunos, atas dos Conselhos de Turma, entre outros, sempre que, pela análise dos resultados obtidos, se verifique o não cumprimento da meta predefinida ou se observe um desvio no caminho para o seu alcance, deve ser elaborado/negociado um Plano de Melhoria que reflita o resultado da autoavaliação efetuada, o diagnóstico das causas que impediram o alcance da meta e proponha a ação para que a meta seja efetivamente atingida



### 2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase do processo de certificação da qualidade EQAVET, entendemos cumprir os princípios EQAVET. Em relação ao princípio da visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP, estão inscritos no plano de ação, pela possibilidade de análise trimestral, vários mecanismos de alerta precoce, possível nalgumas metas intermédias, nomeadamente: número de módulos em atraso por disciplina, número de faltas injustificadas, número de desistências, taxa de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões de entrega das avaliações; apreciações dos Orientadores de PAP em relatórios intermédios; visitas de estudo previstas e as efetivamente realizadas, entre outras. Se, nesta avaliação, da responsabilidade dos Diretores de Turma, dos Orientadores de PAP, do Observatório da Qualidade e da Direção se verificarem desvios em relação às metas parcelares ou intermédias definidas, serão elaborados Planos de Melhoria, negociados, como também já foi referido, entre os responsáveis pelo alcance das metas e a Direção, numa ótica de melhoria contínua dos processos e resultados. No final de cada ano letivo, é feita uma avaliação global, não só dos resultados de cada meta intermédia mas também da meta global. Também nesta fase deverão ser elaborados tantos Planos de Melhoria quantos os desfasamentos entre os resultados alcançados e as metas previstas nos documentos EQAVET do Agrupamento.

Em relação ao **princípio do envolvimento dos *stakeholders* internos e externos**, consideramos que ele se verifica, ainda que o envolvimento dos *stakeholders* internos seja notória e naturalmente mais intenso do que o envolvimento dos *stakeholders* externos. A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao Conselho Pedagógico.

Na avaliação não do processo ou resultados EQAVET, mas na avaliação do percurso formativo dos alunos, os *stakeholders* externos intervêm em diversas situações e momentos: na avaliação final da Formação em Contexto de Trabalho; fazem parte do júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP) representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do Diretor de Turma, Orientador de PAP e a Direção (*stakeholders* externos e internos). Finalmente, os empregadores dos alunos certificados são chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências – mais um envolvimento de *stakeholders* externos.

Por último, em relação ao princípio da melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados e para respeitar o facto das melhorias a introduzir a nível de processos e resultados terem de ter em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos, foram aplicados inquéritos de satisfação aos empregadores dos alunos diplomados.

No que respeita aos *stakeholders* são aplicados inquéritos de satisfação aos alunos, docentes, assistentes operacionais e encarregados de educação.

## 2.4 Fase de Revisão

Em relação ao **princípio da visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP**, prevê-se que, depois do apuramento anual dos resultados, feito até ao final do mês de julho, seja elaborado um relatório, da responsabilidade do Observatório da Qualidade, a apresentar na primeira reunião do Conselho Pedagógico de setembro para análise, ficando anexo à respetiva ata.

Este procedimento será integrado no processo de avaliação interna do Agrupamento, o qual é feito com base na CAF.

Da análise deste documento aferir-se-á da necessidade de elaborar Planos de Melhoria.

O resultado anual da avaliação das metas, bem como os procedimentos propostos para a revisão das práticas existentes serão publicitados na *página* do Agrupamento e será ainda enviado por *e-mail* para todos os docentes.

No que concerne ao **princípio do envolvimento dos stakeholders internos e externos**, em relação aos *stakeholders* internos, a sua opinião é tida em consideração em sede de Conselho Pedagógico, reuniões de departamento, de conselhos de turma, Observatório da Qualidade e questionários, onde é analisado o relatório de avaliação dos resultados das metas previstas no documento base e no plano de ação, bem como os mecanismos de revisão propostos. Os *stakeholders* internos sugerem alterações passíveis de melhorar resultados e processos que, depois de refletidas e discutidas, são encaminhadas para análise no Conselho Pedagógico.

Em relação aos *stakeholders* externos, para além dos inquéritos destinados a avaliar o grau de satisfação dos empregadores do AE Campo Maior, também os empresários e representantes de entidades diversas são chamados a avaliar os alunos em sede de FCT, na qualidade de tutores. Para além da avaliação quantitativa, os tutores podem deixar comentários e sugestões num espaço criado para o efeito, no modelo de avaliação de FCT.

No que toca ao **princípio da melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados**, pretende-se: **(i)** Que a partir dos resultados apurados e do apuramento das metas que ficaram por alcançar, sejam elaborados, com base num processo de reflexão e negociação entre os envolvidos, Planos de Melhoria, tantos quantos as metas (intermédias ou globais) que ficaram por alcançar. É nesta fase que se podem criar outros objetivos específicos e/ou metas intermédias, que se entenda serem mais eficientes para alcançar a meta global, para distinguir essa meta global das metas intermédias ou parcelares, redefinindo, desta forma, o plano de ação inicial. Estas alterações devem ser publicitadas nos meios já referidos acima. Também é nesta fase que se promove a reflexão acerca da forma como fizemos e se deveremos ou não fazer diferente e como, de forma a melhorar os resultados alcançados. **(ii)** Pretende-se que

este exercício de revisão seja feito anualmente, depois de apurados e analisados os resultados anuais e tendo em conta as orientações legais e/ou pedagógicas em vigor.

### **III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP**

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

### **IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

### **V. Conclusão**

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

2019/2020 foi o nosso ano zero relativamente ao processo EQAVET. Começou por se produzir o documento base e o respetivo plano de ação, documentos dinâmicos na sua essência, abertos e partilhados, que permitem uma reflexão participativa e uma

melhoria permanente. Estes documentos resultaram de um exercício de sistematização conceptual e processual tendo conduzido à reflexão conjunta dos vários *stakeholders* internos e externos, permitiu a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias/parcelares, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado. Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, os elementos da comunidade educativa sabem de “onde partimos”, “onde estamos” e “onde queremos chegar”, sabendo que queremos sempre chegar mais longe, fazer mais e melhor, em nome da missão deste Agrupamento.

---

---

### Os Relatores

Jaime Ernesto Franco Carmona

(Diretor)

José Emílio Faleira Pernas

(Coordenador do Observatório da Qualidade)

Campo Maior, 16 de março de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Após análise dos indicadores EQAVET, da elaboração do documento base e do plano de ação foram identificadas duas áreas a necessitar de intervenção: os procedimentos e a política de comunicação. Assim, o plano de melhoria pretende dar resposta a estas duas áreas. ]

### 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1 ]	[Criação e implementação do manual de procedimentos para o EFP ]	[O1 ]	[Criar manual de procedimentos para o EFP ]
		[O2 ]	[Implementar o manual de procedimentos para o EFP ]
[AM2 ]	[Criação do Plano de Comunicação do Agrupamento ]	[O4 ]	[Criação do Plano de comunicação do Agrupamento ]

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Criar manual de procedimentos para o EFP	Março 2020	Julho 2020
	A2	Implementar manual de procedimentos para o EFP	Setembro 2020	Julho 2021
AM2	A1	Criar plano de comunicação do Agrupamento	Março 2020	Julho 2020

### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

No final do ano letivo, são apurados os resultados, quer resultem ou não da aplicação de Planos de Melhoria. Far-se-á, nessa altura, uma análise global dos resultados alcançados, procurando envolver-se nessa discussão e na definição de sugestões de outras possíveis ações tendentes a cumprir as metas, não apenas os diretamente responsáveis pelo alcance de cada meta intermédia/parcelar, como também todos os docentes reunidos nas reuniões de trabalho de julho e demais stakeholders. Assim, poderão surgir novos objetivos específicos/novas metas, devendo ser elaborado um novo Plano de Melhoria para ser aplicado no ano seguinte, sempre numa ótica de melhoria contínua das práticas pedagógicas e de gestão do Agrupamento de escolas de Campo Maior.

### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Por e-mail enviado a todos os docentes

Através da publicação na página do Agrupamento

Apresentação no conselho geral

Apresentação no conselho pedagógico

## 6. Observações *(caso aplicável)*

[ ]

---

### Os Relatores

Jaime Ernesto Franco Carmona  
(Diretor)

José Emílio Faleira Pernas  
(Coordenador do Observatório da Qualidade)

Campo Maior, 16 de março de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	



		loais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Documento Base	Equipa EQAVET	Aecampomaior.pt	C1PQ, C1P2, C1P3, C1P4, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
2	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Aecampomaior.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C5T2
3	Plano de Atividades	Direção	Aecampomaior.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2
4	Planos de Trabalho das turmas	Conselhos de turma	Docentes, alunos, encarregados de educação	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2, C6T3
5	Atas dos conselhos de turma	Conselhos de turma	Arquivo na direção	C1P1, C2I1, C2I2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
6	Estatísticas trimestrais	Observatório da Qualidade	Conselho pedagógico; conselho geral Comunidade educativa	C3A1, C3A2, C3A3, C3A4
7	Avaliação Satisfação alunos/encarregados de educação	Observatório Qualidade	Comunidade educativa	C3A2, C3A4, C4R1
8	Avaliações intercalares	Observatório Qualidade	Direção	C3A3
9	Grelhas avaliação final período	Diretores de Turma	Direção	C3A1, C3A2
10	Modelo de avaliação interna	Observatório Qualidade	Direção	C3A1, C3A2, C3A3
11	Reunião conselho pedagógico	direção	Direção	C1P2, C1P3, C1P4, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1
12	Reuniões com encarregados educação	Diretores de Turma	direção	C3A4, C4R1
13	Manual de procedimentos	Observatório Qualidade	Direção	C1P4, C5T2
14	Avaliação Empregadores/FCT	Observatório Qualidade, Diretores de Turma	Direção	C1P2, C4R1
15	Protocolos com empresas e instituições	Agrupamento e empresas	Direção	C2I1, C2I2, C5T1, C5T2

## Observações

||

---

---

## Os Relatores

Jaime Ernesto Franco Carmona

(Diretor)

José Emílio Faleira Pernas

(Coordenador do Observatório da Qualidade)

Campo Maior, 16 de março de 2020